

Privatização da Eletrobras: O Público Submetido aos Interesses Privados.

As Entidades de Representação, os sindicatos, políticos e notórios estudiosos, conhecedores do setor elétrico brasileiro, têm denunciado, desde o anúncio da proposta, a ameaça que representa a privatização da Eletrobras para a soberania nacional no setor e principalmente para o povo brasileiro que sofrerá com o aumento das contas de energia e a falta de atendimento nos lugares mais remotos do país.

Que estamos diante de um crime de lesa-pátria a maioria já sabe, mas é necessário esclarecer quem é/são os maiores interessados nessa negociata que submete o interesse público ao privado, tirando os benefícios de muitos para privilégio econômico de poucos.

É certo que existe um grupo poderoso por trás dessa vergonha nacional, vejamos:

Que **Grupo** vem bancando as indicações da cúpula da Eletrobras e do MME – artífices da proposta de privatização da Empresa?

Que **Grupo** indicou o atual presidente do conselho de administração da Eletrobras, aproveitando a boa vontade da União que abriu mão de suas prerrogativas como acionista majoritária de fazer a referida indicação?

Que **Grupo** teve seu dono bilionário fazendo visitas “de cortesia” ao atual presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Junior, na sede da Empresa no Rio de Janeiro?

Que **Grupo** está por trás de um presidente, que desde que assumiu a direção da Eletrobras se dedica depreciar a Empresa e seus trabalhadores e trabalhadoras?

Que **Grupo** está por trás da destruição da Eletrobras, buscando transformá-la numa mera geradora de lucro e desconectada do país?

Que **Grupo** está por trás das propagandas levianas e covardes pregando ineficiência da Eletrobras, tentando colocar a população contra a Empresa e com isso obter apoio processo de privatização?

Que **Grupo** vê a Eletrobras como mais um ambicioso negócio mercantil, que lhe exigira baixos aportes, baixos riscos e ganhos e retornos magníficos – razão da defesa aguerrida da “descotização” das usinas e elevados aumentos das tarifas?

Que **Grupo** vem obtendo significativos lucros com as altas nas ações da Eletrobras, provocadas pelo frenesi em torno da privatização da Empresa?

Que **Grupo** ganhará ainda mais com a privatização da Eletrobras, por já estar dentro da Empresa (e dando as cartas no jogo)?

Que **Grupo** participou previamente das discussões sobre a pretensa privatização da Eletrobras teve acesso às informações privilegiadas?

Que **Grupo** forneceu dados e informações para fundamentar a proposta de privatização apresentada pelo Ministério de Minas Energia e conduzida por seu Secretário Executivo Paulo Pedrosa?

Que **Grupo** vem defendendo o projeto de "descotização" das usinas da Eletrobras em diversos fóruns do setor elétrico nos últimos meses?

Que **Grupo**, recentemente, participou de AGE da Eletrobras, na contramão dos demais acionistas minoritários que foram impedidos de participar, apoiou o acionista majoritário (a União) na proposta de privatização das distribuidoras, que em caso de efetivação fará a Eletrobras assumir mais de R\$ 11 bilhões em dívidas?

Que **Grupo** tem um poder econômico tão monumental que pode aquietar instituições como a CVM, o TCU a CGU e o próprio Ministério Público Federal quanto às recentes especulações com as ações da Eletrobras?

Este "grupo poderoso" é o mesmo que vem sendo denunciado por setores da mídia por estar por trás do "negócio do século" no Setor Elétrico e que esteve envolvido no episódio da Shell, denunciado pelo Jornal The Guardian.

Uma pesquisa simples na internet pode revelar qual é (ou quem são).

O que era um segredo privado já foi tornado público pelas denúncias das Entidades de Representação e pela mídia imparcial que não estão caladas nem inertes.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 21 de fevereiro de 2018.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

